

# O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

|              |       |
|--------------|-------|
| Um anno      | 1.220 |
| Sete meses   | 660   |
| Brazil, anno | 2.400 |
| Africa, anno | 1.220 |
| Numeroavulso | 500   |

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

### Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originas sejam ou não publicadas não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## A solução conservadora

Dado o inevitavel da crise ministerial, ha toda a conveniencia em que se apreciem com independencia e serenidade as soluções que melhor se combinem com as necessidades do paiz e com o estado do espirito publico. Quer-nos parecer que se todos os homens de governo quizessem pôr acima das paixões e das conveniencias partidarias o interesse supremo da nação, não seria difficil encontrar n'este momento o desejado caminho por onde se conduzisse a sociedade portugueza a um estado de tranquillidade e de paz e a um proveitoso renascimento de fé republicana.

O partido democratico não pôde ignorar que pesam sobre elle as mais graves responsabilidades no estado cruciante em que a população se debate. Não se trata de saber se as acusações são justas, se não. Basta constatar que o descontentamento existe e que é contra os homens d'esse partido que todas as repriminasões se dirigem. Supõe alguém que, a simples mudança de dirigentes, mas igualmente democraticos, será bastante para infundir confiança ao povo, amansar as suas coleras, dispol-o a suportar com maior coragem e resignação os males tamanhos que nos afligem? Se ha alguém que suponha tal, não será decerto quem tenha direito a tomar a direcção dos negocios publicos; porque não terá nem o conhecimento perfeito do estado do espirito popular, nem a clarevidencia, tão precisa a quem dirige homens, para evitar os perigos.

A occasião não é propicia á constituição d'um ministerio democratico, visto que isso em nada atenuaria o desagrado popular, que não visa apenas um governo, mas o proprio partido. Formar outro governo dentro da mesma parcialidade politica, seria patinhar na lama. Não daria-mos um passo em caminho de melhor fortuna. Desenganem-se os democraticos: seja qual for o valor dos seus homens, os seus propositos, as suas intenções e até o seu arrependimento pelos erros commettidos, as coisas são o que são e não ha possibilidade de as modificar senão pelo abandono temporario do poder,

O proprio interesse do partido lhes devia aconselhar essa resolução.

No tempo da monarchia os partidos reconheciam que, no fim de certos annos de governo, a queda se tornava uma necessidade. D'ahi procedeu o conchavo da exploração do poder a que se vaio a chamar «rotativismo». Deus no livre de cair no mesmo erro. Mas não pôde haver duvida sobre a impossibilidade d'um partido manter a sua influencia moral no paiz, após um certo numero d'annos de exercicio de poder. Desgostos, contrariedades, exigencias não satisfeitas, irremediaveis passos em falso, todas as responsabilidades amasadas n'um periodo largo de gestão dos negocios publicos, acabam por desacreditar uma situação politica, por mais forte e mais apoiada pela opinião publica que tenha sido. Com maior razão esse estado de desalento ou de descredito se deve produzir em circumstancias tão anormaes como as que o paiz atravessa.

Ouvimos — não sabemos se será verdade, — que tendo alguém, a proposito da crise ministerial, dito ao chefe de Estado que agora está em sua mão organizar um bom governo, o sr. Presidente da Republica lhe replicará.

—O sr. conhece o proloquio francez, que diz que se não faz uma omelette sem ter ovos? Pois, meu amigo: não tenho os ovos...

Quer-nos parecer que se o partido democratico quizer d'esta vez levantar as suas vistas dos pequeninos interesses de facção para a agudeza do problema politico; se, no seu interesse futuro e no interesse da Republica dêr um exemplo, que será o começo da sua reabilitação, d'uma notavelisempção, partidaria, deixando á politica conservadora ensaiar livremente a sua acção politica e social, o sr. Presidente da Republica não terá dificuldade em fazer a sua omelette e o povo portuguez entrará finalmente n'essa anciada phase de tranquillidade e de confiança tão necessarias para se vencerem as contrariedades da hora presente, como para trabalhar e progredir.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Nota politica

Os jornaes da capital tem-se referido largamente a uma demorada entrevista havida entre o sr. Norton de Mattos e o sr. dr. Antonio José d'Almeida, ligando-a muito de perto com a crise ministerial que ha muito se vem manifestando e que deve ser declarada oficialmente após o regresso do sr. dr. Affonso Costa.

Informações de boa origem auctorisam-nos a confirmar taes suposições podendo asseverar que foi essencialmente politica a referida entrevista.

Necessidade de afastar por agora a tormenta Parlamentar que se annunciava e que a violenta attitudo das auctoridades governamentais, nas ultimas eleições administrativas, tornou indispensavel, deve ter sido a causa principal d'essa entrevista, a que tambem não foi estranha a solução a dar a crise ministerial que vae declarar-se.

### Administrador do concelho

Contra tudo quanto era licito esperar-se depois das graves accusações que aqui lhe fizemos e para a prova das quaes nos promitticavamos a indicar dezenas de testemunhas, ainda se conserva na administração d'este concelho o sr. José Miguel Fernandes David conservando-se tambem nas regedorias d'Areaga e Aguda, aquelles que com o sr. administrador do concelho andaram em desenfreada galopagem por essas freguezias, incorrendo com elle nas graves penalidades do art. 161 e outros do codigo eleitoral vigente.

Já aqui accentuámos a necessidade em que sr. ministro do Interior se encontra de suspender as auctoridades que desrespeitaram a lei e de mandar proceder ao inquerito dos seus actos para serem devidamente punidos como a lei preceitua.

Era esse o procedimento reclamado pelo prestigio da Republica e aquelle que as circumstancias tambem aconselhavam como reparação da lei offendida e justo desagravo dos eleitores violentados; mas pelo que se vae vendo tudo isso são ninharias que nada influem no alto espirito do sr. ministro do Interior, continuando

tudo como d'antes ou peor ainda. Paciencia! A nossa testada cá vae sendo varrida como nós entendemos e o publico que ajizze do procedimento d'uns e outros.

### Ribeiro de Carvalho

Teve de ser novamente operado este nosso querido e respeitabilissimo amigo, talentoso deputado por este circulo, a quem o nosso concelho deve relevantes serviços.

Felizmente a operação correu optimamente e o illustre doente acha-se já em plena convalescência e em vias de rapida e completa cura, o que do coração lhe desejamos.

### Juntas e commissões

A digna Camara Municipal, na sua ultima sessão, fez as seguintes nomeações para os serviços d'este concelho no proximo anno de 1918:

#### Junta dos repartidores

Effectivos

Dr. Marcolino da Silva  
Alfredo Correia de Frias  
Manuel Lopes Bruno

Substitutos

Benjamim Augusto Mendes  
Francisco Rodrigues Ferreira  
Francisco Simões Agria Junior

#### Commissão do Recenseamento Militar

Effectivos

Manuel Pedro dos Santos  
José Soares Cavalleiro  
Francisco Rodrigues Ferreira  
Francisco Rodrigues Agria

Substitutos

Demetrio José Alfaca  
Augusto do Carmo Affonso  
Ernesto da Conceição Teixeira  
Antonio Augusto

#### Commissão avaliadora de prédios

Louvado effectivo

Benjamim Caetano

Louvado substituto

João Pedro Godinho

### Solução conservadora

E' do nosso illustre collega «A Opinião» de Lisboa o artigo que com esta epigraphe e com a devia vénia publicamos no lugar de honra de «O Figueiroense».

Essa publicação traduz evidentemente a nossa absoluta concordancia com a patriótica orientação e inteira actualidade d'este magnifico artigo.

## A' MEMORIA DE MEU PAE

Quando tu, qu'rido pae, da vida t'apartaste,  
e o brilho d'esse olhar p'ra sempre se extinguiu,  
n'esse momento atroz meu coração sentiu  
as fibras a estalar no meio do seu engaste.

Não era só a dor que atraz de ti deixaste,  
tu que me d'estes o ser, que tanto me feriu;  
mas o cruel pensar que do mundo fugiu  
o maior protector do filho que criaste

Esse amor paternal que a Parca me roubou,  
na terrivel missão d'almas arrebanhar,  
um altar lhe formei que se divinisou.

Só a minha alma o vê, de longe a scintillar;  
e n'elle o teu olhar, que em fumo se tornou,  
aponta-me o dever do teu bom nome honrar.

6 de março de 1916

Tripaço

## Dr. Egas Moniz

No Atheneu Commercial da laboriosa cidade do Porto realisono no passado sabbado—1.º do corrente mez, a sua annunciada conferencia este illustre clinico e notavel homem publico, que por espaço de duas horas teve presa da sua palavra fluente e excellentemente orientada a numerosa assistencia, em que se encontravam largamente representadas as mais importantes classes sociaes do Porto.

Póde mesmo dizer-se que tudo o que o Porto conta de melhor foi ouvir o illustre conferente, que foi escutado com carinhosas demonstrações de sympathia, sendo no final da sua conferencia applaudido com enthusiasmo.

**As cousas e consequencias da "grande guerra,"**—como elle tão acertadamente disse que ha de ficar conhecida atravez da Historia—foi o thema da sua notabilissima conferencia sendo tratados com superior criterio e largos conhecimentos scientificos os problemas que com a guerra se predem e mais particularmente nos asserbam e interessam, como a *situação financeira e as reclamações operarias*.

N'um e outro assumpto o illustre conferente expôz em toda a sua nudez as circumstancias em que nos encontramos e a fórma mais racional e accetavel de as prover de remedio, sendo justo confessar que a sua superior orientação em tão melindrosos assumptos satisfiz aquelles que o escutaram.

## Eleição d'Aguda

Com a eleição parochial de Aguda, em que os democraticos ficaram vergonhosamente derrotados fecem-se dado incidentes posteriores que davam bem para uma revista d'anno.

Dentre elles o não menos engraçado e decerto o que se deu com a intimação da meza para a informar, intimação de tal forma feita que no dia designado para isso só compareceram na administração do concelho, além do presidente, os membros da meza **não democraticos**.

Estes ficaram assim de reserva para dar em separado o seu voto parecer...

Entim, isto é tudo uma historia muito larga que tem de ser contada com tempo e vagar.

## Mercado em Campello

Por deliberação tomada pela zelosa Camara Municipal d'este concelho na sua sessão de 26 de novembro ultimo foi creado em Campello um mercado semanal que ha de ter logar em todos os domingos.

Trata-se d'uma legitima aspiração dos povos da freguezia de Campello, que logo encontrou o melhor acolhimento por parte da respectiva Camara, sendo licito esperar que ao novo mercado esteja destinado futuro prospero e duradouro.

## A nossa carteira

Sahiu para a capital o nosso querido amigo e ex.º sr. dr Adalberto do Amaral, dignissimo conservador do registo predial e advogado da nossa comarca.

Para concluir o seu tirocinio de official meliciano sahiu tambem para Lisboa o nosso presadissimo amigo dr. Eduardo Caetano, inteligente advogado e dignissimo conservador do registo predial da comarca de Alvaizere.

Foi para o Porto fazer o aparte de fazendas de inverno para o magnifico estabelecimento que possui n'esta villa o nosso particular amigo Guilherme Alves Thomaz Agria obsequioso collaborador d'O Figueirense.

De Arega estiveram n'esta villa onde nos deram o prazer da sua visita os nossos velhos e estimados amigos Victorino dos Santos, e dr. Avelino Simões Bayão, abastados proprietarios, d'aquella localidade.

Veio tambem dar-nos o seu costumado abraço o nosso bom e muito presado amigo Abilio Jorge, abonado proprietario, d'Aguda, do nosso concelho.

Estão tambem entre nós os importantes commerciantes portoenses e nossos queridos amigos Antonio Pinto Felix e Secundino Branco Junior, este um dos evolucionistas de mais valor e prestigio da capital do norte.

## Arrematação da estrume

E' no dia 21 do corrente pelo meio dia e em hasta publica aberta perante a Commissão Executiva da Camara Municipal que ha de ter logar a adjudicação pelo maior lanço offercido do estrume arrecadado pelos varredores municipaes e depositado no largo da Cerrada d'esta villa.

As condições de praça serão patenteiadas aos interessados por essa occasião.

## Revista de inspecção

No dia 6 de janeiro proximo pelas 10 horas da manhã ha de ter logar nos Paços d'este concelho a revista de inspecção de todas as praças das tropas territoriaes que ficaram pertencendo a este serviço por virtude do decreto n.º 2406 de 24 de maio de 1916, ou sejam todos os individuos, pertencentes a este concelho, que foram reinspeccionados em execução do citado decreto e que ficaram apurados definitivamente ou ixentos condicionalmente.

As praças em questão hão de fazer-se acompanhar das suas cadernetas militares ou cédulas de inspecção, e aquelles que se apresentarem no Districto de Recrutamento n.º 15, em Thomar, nos quinze dias que precederem o fixado para a revista, das 10 ás 16 horas, serão ahi inspeccionados e consequentemente dispensados da revista n'este concelho, e as faltas de inspecção cometidas pelas referidas praças serão punidas nos termos do regulamento geral dos serviços do exercito.

## Uma boa acção

Tendo, por virtude d'esta extraordinaria estiagem que vamos atravessando, faltando a agua da fonte publica de Villas de Pedro, na freguezia de Campello, o nosso presado assignante e amigo sr. Manuel dos Reis, importante proprietario, d'aquella povoação, pôz á disposição dos seus conterraneos a optima agua d'um nascente que existe n'uma das suas propriedades, situada em Villas de Pedro e de facilimo acesso.

O nosso bom amigo e sr. Manuel dos Reis, coroava bem a sua obra offercendo esse nascente á Camara para fonte publica, embora com reserva para si da agua que não fosse precisa aos usos domesticos.

Segundo nos informam esses sobejos chegam bem para as regas a que a agua é destinada, e assim se acabaria com a escassez d'agua potavel, potavel que repetidas vezes se tem manifestado na fonte do seu logar.

## Desastre com o lume

Quando na quarta-feira da presente semana o nosso velho e bom amigo João Caetano, d'Aldeia Fundeira das Bairradas, de este concelho, estava com sua esposa aquecendo-se á respectiva lareira, as chamas envolveram as roupagens d'aquella de fórma tal que ella fallecia d'ahi a poucas horas victima do lamentavel desastre.

Seu marido, procurando acudir-lhe, foi tambem envolvido pelas chamas e ficou ainda bastante queimado, valendo-lhe os promptos socorros de pessoas de familia para não ser igualmente victima do lamentavel desastre.

Mas o mais curioso do triste caso é que já n'esta semana outra pobre mulher das Bairradas se enterrou no cemiterio parochial d'esta freguezia victimada tambem por queimaduras recebidas em circumstancias edenticas.

Ao nosso velho amigo João Caetano e a seu filho e genro Manuel Caetano e Adjuncto Pereira Mendes, aquelle proprietario e este digno zelador da Camara Municipal apresentamos os nossos sentimentos.

**José Soares Cavalleiro**

Tem passado bastante incomodado este nosso velho e querido amigo, abonado capitalista e proprietario, d'esta villa.

Fazemos sinceros votos pelas suas melhoras e sentimentos bastante os seus encommodos, por que o nosso boim amigo e sr. Soares Cavalleiro sendo o vivido exemplo da honradez e da correcção, é das mais antigas e leaes dedicações de toda a nossa existencia.

**Deliberação louvavel**

A nossa Camara Municipal, no proposito de concorrer tambem para atenuar os terriveis effeitos da crise de subsistencias com que o paiz vem lutando, deliberou n'uma das suas ultimas sessões destinar á agricultura a parte nascente do largo da Cerrada, ou seja todo o terreno comprehendido entre o ramal municipal que atravessa aquelle largo e a estrada districtal que vae para Pedrogam Grande.

A adjudicação ha de ser feita, por talhões, em hasta publica que ha de ter logar perante a Camara no dia 21 do corrente pelo meio dia sendo n'essa occasião presentes as condições da arrematação.

**Apreensão de batatas**

Na passada terça feira foram apreendidas pela guarda republicana e conduzidas para a administração do concelho algumas saccoas de batatas que o sr. Beajamim Augusto Mendes, conceituado commerciante d'esta villa, enviava para Pombal, para trocar por farinha de trigo, artigo do seu commercio.

Fosse ou não para este effeito, quer nos parecer que a guarda republicana ou qualquer outra auctoridade não podia fazer essa apreensão sem desrespeitar o preceituado no artigo 10 do decreto de 6 de setembro em vigor e assim o seu acto tem de ser encarado sob este aspecto.

A hora que escrevemos fallam nos elementos precisos que nos habilitem a ajuisar bem do estranho incidente e por isso nos abtemos hoje de fazer lhas largas referencias que elle reclama, reservando nos para o fazer quando brevemente tivermos de nos occupar da forma por que estão correndo os serviços de subsistencias n'este conceito e o que á sombra de ellas se tem feito com grave prejuizo dos pobres consumidores e productores.

**Orphãos e mutilados da guerra**

A Junta Patriótica do Norte no philantropico proposito de suavisar tanto quanto possivel as agruras dos orphãos e mutilados da guerra, acaba de emitir seis séries de selos d'assistencia, desde um centavo a um escudo, cujo producto se destina a auxiliara obra da Junta a favor d'aquelles infelizes.

Esses sellos devem ser collocados em todas as cartas do cammentos e recibos em que intervenham as pessoas benemeritas que por este meio queriam concorrer para um fim tão meritorio e ficarão a attestar ahi eternamente a philantropia de quem os usa.

Vende-se na administração d'este concelho a repartição do registo civil e attento o fim a que são destinados muito os recommendamos á generosidade dos nossos presados leitores e amigos.

**VITICULTURA**

**Escolha e colheita da estacas**

Quer se trate de obter padrões para exertia, quer plantas de producção directa, o systema ordinariamente empregado na multiplicação da videira é de *estaca*.

Sabe-se bem que é na occasião da poda que se escolhem as estacas. Mas desconhecem-se em geral, ou são descuradas certas disposições que previamente devem tomar-se, no decurso da vegetação.

Já o famoso Olivier de Serres dizia, referindo-se aos signaes que deveriam buscar-se para obter boas estacas: «Da fertilidade requerida fazem prova os pés dos cachos que fiquem nos sarmentos, nos quaes será facil tomar bom aviso».

O viticultor que tem a peito fazer boas plantações, marca antes da vindima as ceppas fecundas da casta que prefere, e cujos frutos amadureçam mais perfeita e completamente. Quando chegar a época da colheita das estacas saberá onde as encontra de boa qualidade.

As varas para estaques devem ser bem *atempadas*.

São as estacas de desenvolvimento médio, e de nós pouco desviados, colhidas da parte média do sarmento, as que offerecem maiores probabilida-

des de ganhar raiz e produzem ceppas mais frutiferas e mais facilmente fertéis.

Effectivamente, desde tempos imemoriaes se tem notado que *astacas grossas* enraizam menos facilmente, e dão-se mais ao lenho que ao fruto.

Quanto ás estacas muito *delgadas*, insufficientemente atempadas, como de ordinario succede, essas seccam antes de terem deitado raizes e darão plantas tambem *delgadas*, franzinas.

O celebre agronomo do seculo dezasseis, que acima citamos, acrescentava tambem que «se devia desconfiar das videiras, cujos sarmentos tem nós muito separados, bem como das que tenham sido mortificadas pela saraiva no verão precedente, porquanto os pimpolhos novos, forçados a nascer depois da tempestade, por demasiado tenros não podem ser bem lenhificados para esse anno, e assim são incapazes de ser convertidos em videiras novas.»

Deve evitar-se igualmente —escusado seria dizel-o— o emprego de estacas provenientes de videiras atacadas das doenças criptogamicas, taes como o *oidio*, o *mildio*, a *antracnose*.

Claramente, estas observações tanto são applicaveis ás estacas que serviram para padrões na constituição das vinhas enxertadas sobre americanas, como as estacas destinadas á producção de videiras europeias de pé franco.

A's vezes é preciso remeter para longe as estacas. Convém evitar que sequem durante a viagem.

Quando as estacas não tenham de fazer uma viagem demorada, basta acondiciona-las

simplesmente em musgo um pouco humido e envolvê-las em palha. Mas para expedições longinquas, mettem-se as estacas em caixas de madeira forradas por dentro de papel oleado, e cercam-se de musgo e palha humida.

A' chegada retiram-se da caixa e estratificam-se em areia, até á época propria da plantação, fevereiro ou março.

(Da Gazeta das Aldeias)

**CARROÇA**

**V**ENDE-SE, com arreios tudo em bom estado. N'esta redacção se diz.

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Serviço de automoveis**

a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueirense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

**Adubos chimicos**

A casa que em Pedrogam Grande em melhores condições vende todos os adubos taes como:

Superphosphato com 8, 12 e 18 % d'acido phosphorico.

Nitrato de sodio e sulfato de amonio, a do nosso amigo e sr. **Manuel Rodrigues**, unica casa depositaria do magnifico adubo marca «Ferradura» adubo adubo cuja composição é derigida pelo antigo e acreditado fabricante sr. Henry Bachofen, de Lisboa.

**5 — Folhetim de "O Figueirense,"**

**AMORES DE VIRGILIO**

**PRIMEIRA PARTE**

**Em Espinho**

N'este mesmo dia mandava cartas de convite para todos os seus hospedes que gostosamente aquiesciam ao seu pedido, o que era para elle uma honra grandiosa.

Soaram dez horas no relógio do salão, que estava luxuosamente ornamentado.

A electricidade a jorros rebrilhava mil scintilações sobre os crystaes das paredes, dando um aspecto fulgurante ao salão.

Flores naturaes de variedades mil, espalhavam pelo ambiente um odor extasiante.

O *frou-frou* das sedas juntamente com as mais puras essencias estrangeiras em acção, impregnava no

apresento mil atrativos vaporosos e encantadores, e uma atmosphera extremamente agradável e incbricante evaporava-se no ar em torvelinhos de inefavel odor.

... Encaminhemos agora a gentil leitora a uma janella que dá para um jardim tambem ricamente illuminado e ali observará duas jovens com *toilettes* simples e encantadoras. Uma, é alta, franzina, loira, elegante, alegre e jubial; a outra é morena, cabello preto como azeviche, olhos castanhos e melancolicos, notando se no seu rosto tristeza, profundos e indisiaveis pensamentos. Os seus labios puramente carminados abrem-se palpitantes e n'um estremeamento de receio proferem para a sua companheira:

—Diz me, Candida... elle virá cá hoje?... O dono do hotel convidal o-hia por ventura?...

—Certamente! Tu não sabes que elle costama convidar todos os seus hospedes?!

—Ora... mas ás vezes... podia muito bem esquecer-se de lhe mandar o cartão de convite....

[Continúa]

**Estereo de curral e cocheiras**

Compra qualquer porção de carradas de estereo o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



**BARBEARIA ARTE NOVA**

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiro dos Vinhos

Num magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietario Carlos Jorge. Na barbearia ARTE NOVA modernamente montada, encontram so ex.<sup>mas</sup> freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio. Prefiram, pois, a barbearia

**ARTE NOVA**

(em frente do hotel João Luiz)

o proprietario

**Carlos Jorge**



**RELOJOARIA E OURIVESARIA**

**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de er cha mad para a guerra, vê-e obrigado a vender tudo pelo preço antigo — Relogio de sala aimpado por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e etojos proprio para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relgios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica. Executam-e com perfeição e enero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mai perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singermuito acreditada no nosso paiz que convém a todo a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.<sup>mas</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

**CLINICA DENTARIA**

Pelo medico

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; cordas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres **tratamento gratis**

**HOTEL VIZIENSE**

Rua dos Bauradren. V. 2.º

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

|                                     |      |
|-------------------------------------|------|
| Almoco, separado.....               | 300  |
| Chá ou café e pão com manteiga..... | 100  |
| Jantar.....                         | 100  |
| Diaria.....                         | 1200 |
| Se dormida por pessoa.....          | 300  |

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de precauções e facilita-se o recebimento de lettras.

o Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.